

O valor do Jardim de Infância.

A atenção pública recentemente tem estado focalizada na educação das crianças de menos de 6 anos, particularmente nos jardins de infância de nossas escolas públicas. Pais interessam-se especialmente no sucesso de suas crianças para iniciar a leitura. Os professores, também, estão ansiosos em levar as crianças a ter sucesso no 1º grau. O termo "reading readiness" tornou-se de uso popular, e os professores estão alertas aos sinais que constituem prontidão para leitura.

Esta experiência de J.I. só é um fator contribuindo para o sucesso das crianças no 1º ano foi provada durante 20 anos atrás, num estudo conduzido por Edward Goeth. Encontrou ele q. os "scores" de leitura e as idades das crianças q. frequentaram o Jardim foram mais altas do que daquelas crianças que não o frequentaram. John C. Morrison registou um estudo dos dados de progresso de 13730 crianças mostrando a não promoção do 1º grau. Sua investigação mostrou q. o retardamento foi muito maior para as crianças que não frequentaram o Jardim.

Estes fatos e o conhecimento da necessidade de prontidão, para as habilidades ensinadas no 1º grau, levaram os professores do "Jardim" a desenvolver métodos de ensino "training" as crianças afim de que elas estejam prontas para iniciar a leitura e a aritmética uma vez atingido o 1º ano. Tão importante quanto efetuação deste estágio do desenvolvimento pode ser, contudo, é um erro perder de vista o imediato e mais importante objetivo da experiência do Jardim, que é, prover uma introdução a atividade de grupo para a socialização das crianças de 5 anos. O programa do Jardim de jogos livres e atividades criadoras é conduzido pelas crianças trabalhando juntas será o centro do programa da escola moderna.

Programas formais falham ao preparar as crianças.

Guardando sempre em mente este objetivo principal do Jardim o professor pode também introduzir alguma atividade direta, relacionada com o desenvolvimento da prontidão pº o 1º grau. Embora um tipo formal de progr. de prontidão não tenha lugar no moderno Jardim, muito pode ser feito de maneira informal. Isto não significa que atividades nesta área se conduziria sem planejamento. Ao contrário, o prof. precisa estar ciente do que constitui ensino de prontidão e estar pronto a introduzir esta prática no progr. diário em toda oportunidade.

Em um número crescente de Jardins, um livro-de-trabalho comercialmente preparado é usado pelas crianças numa tentativa de prepará-las para o 1º grau. Pergunta-se os benefícios derivados do uso de um tal caderno. A imaturidade do tecido muscular é uma das causas principais das lacunas da prontidão aos 5 anos de idade pº leitura formal. Os músculos finos de seus olhos não estão desenvolvidos pº a extensão de que são capazes pº ler as pequenas gravuras encontradas na maioria destes cadernos. Seu músculo de coordenação não está desenvolvido e elas encontram dificuldade pº colorir e marcar estas pequenas gravuras. O desenvolvimento físico dos 5 meios é tal que não se esperaria q. sentassem por longos períodos de tempo. Ela necessita muito treino em audição antes de ser capaz seguir direções. pº alguns destes exercícios. Entretanto, este assentamento, q. alguns prof. e administradores esperam q. produzirá prontidão pº leitura, é atualmente uma forma de desenvolvimento artificial, forçado q. não resultará em qualquer benefício permanente. Cadernos e assentamentos não apressarão o desenvolvimento físico das crianças.

Planejamento de um programa informal.

Há muitas atividades que podem fazer parte de um programa informal de prontidão. Leitura é um processo de compreensão de símbolos pela aproximação do seu acúmulo de experiências anteriores com o assunto. pº preparar as crianças pº ler, precisamos providenciar nesta base enriquecida de experiências. O Jardim pode auxiliar a prover este enriquecimento através um progr. variado de jogos livres. Brincar ou jogar é o meio vital através

do qual a criança habilita melhor de esclarecer sua confusão a respeito de outras pessoas. Brincar p^a a criança pequena é mais do que recreação. Através de seus brinquedos uma criança revive suas experiências e identifica-se com o mundo adulto. Ela brinca de leiteiro, de bombeiro, doutor, enfermeira, mamãe, professor, fazendeiro, etc. Para tornar estes brinquedos dramatizados com sucesso e alegre p^a a criança, devemos providenciar em espaço e tempo abundante. O equipamento, entretanto, pode ser simples. Nesta atividade o papel do prof. e o observador a menos q. seja convidado p^a brincar com as crianças. Poderia constantemente verificar e avaliar as experiências das cr. são recriadoras e, q^{do} necessário, providenciar em experiências mais ricas e mais completas.

Excursões planejadas proverão a criança com desejáveis experiências de lá mão, com alguns tópicos indicados nas leituras de 1^a ano. Histórias sobre granjas, cárces, loja de brinquedos, ajudantes da comunidade e vida familiar, por ex., são comuns muitos primers. O anq. do Jardim pode providenciar em experiências atuais com alguns destes tópicos.

O planejamento de uma excursão é valioso em si mesmo. N^{to} planejamento pode ser feito com as crianças, ainda que o prof. precise iniciar e guiar. Há muitos valores em fazer as crianças participar tanto quanto elas sejam capazes. Treino em audição e na condução de uma discussão de grupo é melhorado q^{do} as cr. e o prof. planejam juntos. O prof. pode fazer listas das atividades sugeridas pelas crianças e dos auxiliares necessários para conduzir os planos até o fim. As crianças podem aprender a reconhecer seus próprios nomes e os de alguns colegas, observando como o prof. imprime os nomes no quadro negro. Certamente, o movimento do olho da esquerda p^a a direita tornar-se-á aparente as crianças da observação de como o prof. escreve e mais tarde le o q. tem posto no quadro.

Apresentando a melhor literatura infantil é outro meio de despertar o interesse da criança pela leitura. Interesse de grupo é mantido e treino em audição é sempre melhorado pelo ouvir histórias. A criança torna-se ansiosa em aprender a ler algumas destas boas histórias. p^a si mesma.

Para ser um leitor bem sucedido, precisa-se ser capaz de distinguir formas de palavras e letras. O ensino que habilitará as crianças a fazer estas distinções pode ser iniciado no Jardim. Combinando desenhos e jogos de armar fazem parte desta atividade. Muitas crianças de 5 anos distraem-se manipulando as letras do alfabeto em cartao duro. Algumas crianças encontram grande prazer em colocar os A's numa pilha e os B's em outra, etc.

O prof. do Jardim pode (ensinar) dar treino em percepções auditivas. A maioria das cr. de 5 anos estão familiarizadas com canoes infantis. Jogos podem ser feitos fazendo o prof. ou uma criança dizer parte de verso seguindo outras crianças a completar com a palavra q. rima. Ou o prof. pode dizer "que palavra tem o som igual ring". As crianças darão outras palavras q. rimam. Muitos destes jogos podem ser realizado informalmente.

Uma cr. que está pronta p^a ler é capaz de falar clara^{te}, em sentenças frequentes. Ela está ansiosa de expressar suas idéias oral^{te} de "morning news" ou "telling time". O fato de q. outras cr. não fazer ouvir sempre as suas idéias naq. se parece ao incomodo dos egoistas 5 anos, e sua contribuição na conversação de grupo é muitas vezes um soliloquio q. lhe agrada particularmente. As crianças falam enquanto brincam. Elas parecem ter uma grande necessidade de comunicações assim como reviver suas experiências passadas ou imaginar novas aventuras. Espera-se q. cada criança use linguagem correta e fale claramente, por que algumas das cr. vem de lares e vizinhanças em padrões de ling. pobre prevalecem.

Uma experiência compensadora.

Um tipo formal de prog. de prontidão não realizará seus objetivos por que não encontram as necessidades das ativas crianças do Jardim. As crianças q. são maduras bastante p^a tirar proveito do treino a produzir prontidão podem ser preparadas p^a ler através um amplo e bem planejada experiência de Jardim. Aceitemos o fato de q. algumas crianças necessitarão um programa de finido de prontidão através o 1^a grau si sua deficiência de prontidão é devida a imaturidade geral e instabilidade emocional.

Caderno de trabalho no Jardim não asseguram uma firme marcha de desenvolvimento. Pelo contrario, seu uso é um esforço fútil em forçar desenvolvimento.

Devemos, entretanto, dar aos 5 anos um ano rico e frutifero no Jardim, que fará mais em prepará-las p^a leitura do que um formal caderno de trabalho ou uma série de cadernos.

